

REALIZAÇÕES 2023

P.08

∞ INFORMATIVO ∞

COOPTEL

agronegócios

O AGRO EM MINAS GERAIS
(Página 03)

COOPERATIVAS DO AGRO
(Página 10)

2024 DESAFIADOR
(Página 16)

ANO 2024 | MÊS DE JANEIRO | ED. 325

 [coopelagronegocios](https://www.instagram.com/coopelagronegocios)  www.coopel.coop.br



PALAVRA DO PRESIDENTE

Desafios e realizações

CÉSAR AFONSO LACERDA PRESIDENTE DA COOPEL

Gostaria de expressar imensamente minha gratidão aos associados, colaboradores da COOPEL, parceiros, representantes e a todos os cidadãos de Pompéu pelo apoio incondicional durante o ano de 2023. Foi um período desafiador para o setor agropecuário, enfrentando dificuldades na atividade leiteira, corte e agricultura. No entanto, conseguimos superar essas adversidades e sair vitoriosos, fortalecidos e com várias conquistas.

Uma das conquistas foi a expansão da nossa frota, o que nos permitiu aprimorar nosso atendimento aos produtores rurais no transporte de produtos em Pompéu e em outras cidades atendidas pela COOPEL. Além disso, estamos finalizando a construção do Armazém de Grãos tão desejado, que tem como objetivo apoiar a produção de grãos, garantindo seu escoamento de forma mais eficiente e contribuindo para o crescimento dessa área.

Apesar das instabilidades climáticas enfrentadas durante o ano, a região de Pompéu e adjacências tem se consolidado como um verdadeiro polo de produção de grãos em Minas Gerais. O novo armazém será um incentivo para os produtores, permitindo uma diversificação maior da produção agrícola e ajudando a superar possíveis adversidades com maior facilidade. Será um diferencial na vida dos produtores rurais.

Outro destaque de 2023 foi a consolidação da produção de rações COOPEL, que estão sendo oferecidas aos consumidores com a melhor qualidade e o menor preço do mercado. Realizamos melhorias significativas no atendimento do posto de combustíveis, e no supermercado torna-

mos referência em carnes e no varejo.

Com muito orgulho, adquirimos um imóvel em uma das melhores localizações de Pompéu, dentro da cidade, para projetos futuros. Fortalecemos também nosso grupo de colaboradores, contando com profissionais qualificados tecnicamente para oferecer uma maior assistência aos produtores rurais. Além disso, profissionalizamos as ferramentas de gestão da Cooperativa, proporcionando mais segurança e eficiência em nossas atividades.

Além dos pontos destacados, houve outras ações e conquistas que nos tornaram mais resistentes e experientes. Por mais que tenha sido um ano desafiador, podemos afirmar com orgulho que alcançamos inúmeras conquistas, mesmo diante das adversidades que enfrentamos. Entramos em 2024 com bem mais experiência e motivação para enfrentar novos projetos e desafios.

Renovamos nosso pedido de apoio aos produtores e todos os envolvidos, e reafirmamos nosso compromisso de estar cada vez mais determinados, unidos e reconhecidos como uma das maiores cooperativas do agronegócio brasileiro. Assim como somos vistos externamente, gostaríamos que vocês, produtores, associados e colaboradores, tenham a consciência do que somos.

Temos plena convicção de que 2024 será um ano muito melhor.

Que Deus abençoe a todos. Um grande abraço!

EXPEDIENTE

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE POMPÉU-LTDA
Rua Antônio Lacerda, 502
Pompéu - Minas Gerais

PROJETO GRÁFICO
Marketing Coopel

TIRAGEM
400 unidades
Sempre Editora

CONTATO
(37) 3523 4952



Minas Gerais teve ano desafiador para o agronegócio, mas PIB cresceu 20%

O ano de 2023 representou um período desafiador para o agronegócio em Minas Gerais, marcado por diversos obstáculos que impactaram suas atividades. A queda nos preços das commodities e as condições climáticas adversas afetaram significativamente o setor, ainda que tenha mantido uma participação robusta, cerca de 20%, no Produto Interno Bruto (PIB) do estado.

Antônio de Salvo, presidente do Sistema Faemg/Senar, destacou a turbulência enfrentada pelo agronegócio mineiro ao longo do ano passado. A retração nos preços das commodities impactou a receita dos produtores, que enfrentaram altos custos de produção. Salvo mencionou que, embora tenham sido implementadas algumas estratégias de proteção de preços, estas não foram tão efetivas quanto o esperado.

Apesar das adversidades, o setor manteve um desempenho positivo, registrando uma safra recorde de grãos, que impulsionou a balança comercial e contribuiu para o crescimento do PIB de Minas Gerais e do Brasil.

Olhando para 2024, as projeções são cautelosas. O presidente ressalta a incerteza em traçar perspectivas, especialmente devido ao impacto do El Niño na produção agrícola e pecuária. As condições climáticas desafiadoras, com excesso de chuvas em certas regiões e escassez em outras, geram preocupações sobre o futuro das colheitas.

No que diz respeito à produção de grãos, Minas Gerais alcançou 18,70 milhões de toneladas na safra

2022/23, com destaque para a soja e o milho. Entretanto, a previsão para a próxima safra, 2023/24, sugere uma redução de 2,3%, estimando 17,81 milhões de toneladas.

Salvo ressaltou a diversidade do estado na agropecuária, com produção variada que inclui grãos, leite, café, mel, entre outros. Contudo, as incertezas climáticas trazem preocupações para as perspectivas futuras.

A produção de café, por exemplo, enfrentou oscilações devido ao clima e à variação de preços. Em 2023, Minas Gerais registrou uma produção de 28,3 milhões de sacas, um aumento de 28,8% em relação ao período anterior. Contudo, os preços do café caíram, impactando a rentabilidade dos produtores.

No cenário da pecuária leiteira, as importações expressivas do Uruguai e da Argentina impactaram negativamente o mercado, reduzindo substancialmente os preços pagos aos produtores. Essa situação tem gerado desistência de parte dos produtores, aumentando o risco de escassez no mercado e possíveis altas de preços para o consumidor final.

O presidente do Sistema Faemg/Senar alertou para os desafios futuros e ressaltou a importância de observar os desdobramentos das condições climáticas para compreender o impacto nas atividades agropecuárias.

Fonte: <https://pensaragro.com.br/minas-gerais-teve-ano-desafiador-para-o-agronegocio-mas-pib-cresceu-20/>

Faça já
seu cartão
Coopel



**SUPER
OFERTAS**

COOPEL
agronegócios



BOLSA FERRAMENT 32
DIVISÕES

R\$ 145,50

A PRAZO: R\$ 150,00



COLORO PISCINA GENCO
3X1-10KG

R\$ 261,90

A PRAZO: R\$ 270,00



CÂMARA DE AR
450 - 21

R\$ 47,53

A PRAZO: R\$ 49,90



PNEU PIRELLI 18-4-30
TM-95 12LONAS

R\$ 5.529,00

A PRAZO: R\$ 5.700,00



DUCHA FAME FAMINO
PRETO C/CANO 127V-5400W

R\$ 74,69

A PRAZO: R\$ 77,00



ESMERILHADEIRA GWS 6
115 GWS 700-127V

R\$ 349,20

A PRAZO: R\$ 360,00



PNEU MOTO MAGGION
90-90-18 PREDATOR

R\$ 170,72

A PRAZO: R\$ 176,00



FILTRO DE COMBUSTÍVEL
RACOR PSD 480-1

R\$ 57,13

A PRAZO: R\$ 58,90



FURADEIRA BOSCH
GSB 550 RE-127V

R\$ 362,78

A PRAZO: R\$374,00



LONA LEVE 4X5

R\$ 286,15

A PRAZO: R\$ 295,00



ÓLEO PETRONAS SELENIA
K15 W40-1L

R\$ 30,07

A PRAZO: R\$ 31,00



ÓLEO IPIRANGA F1 MASTER
PERF. 15W40-1L

R\$ 24,83

A PRAZO: R\$ 25,60

(37) 3523 4930

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

RUA JOÃO MACHADO, 84
CENTRO - POMPÉU - MG

(37) 3523 4935

POSTO DE COMBUSTÍVEL

RUA ANTÔNIO LACERDA, 483
CENTRO - POMPÉU - MG

Para você economizar!

CONFIRA NOSSAS OFERTAS!

Ofertas válidas até 15 de fevereiro de 2024



@coopelagronegocios



www.coopel.coop.br

COOPEL

agronegócios



VENTILADOR MESA 40 CM
MALLORY

R\$ 229,00



SANDUICHEIRA 127 ARNO
COMPACT

R\$ 249,00



ABAMECTINA CHERRY
1% 500ML

R\$ 55,19

A PRAZO: R\$ 56,90



DORAX INJETÁVEL
500ML

R\$ 151,80

A PRAZO: R\$ 156,50



PURIFICADOR DE ÁGUA
ACQUAFAME BRANCO

R\$ 219,00



CORTADOR DE LEGUMES
5FACE KEITA

R\$ 49,99



EXCELLER 500ML

R\$ 173,63

A PRAZO: R\$ 179,00



SOLUTION LA 3.5%
500ML

R\$ 276,45

A PRAZO: R\$ 285,00



DUCHA FAME 4T 127 /
5400 W

R\$ 59,99



LIQUIDIFICADOR ARNO
POWER MAX 15V

R\$ 379,00



SUPREMO 3,5%
500ML

R\$ 183,81

A PRAZO: R\$ 189,50



DORAFORT 500ML

R\$ 189,15

A PRAZO: R\$ 195,00

(37) 3523 4910

SUPERMERCADO COOPEL
RUA ANTÔNIO LACERDA, 445
CENTRO - POMPÉU - MG

(37) 3523 4920

FARMÁCIA VETERINÁRIA
RUA JOÃO MACHADO, 84
CENTRO - POMPÉU - MG

COOPERAÇÃO DE QUALIDADE



MÔNICA MARIA OLIVEIRA PINHO CERQUEIRA
 PROFESSORA TITULAR DA ESCOLA DE VETERINÁRIA DA UFMG
 PARCEIRA DA CCPR NO PROGRAMA TUDO NOS CONFORMES

Produção de leite seguro:

O que buscar em 2024 para sua garantia

A produção de leite seguro e de alta qualidade é fundamental para garantir a saúde pública e a satisfação do consumidor. Para alcançar esse objetivo, é crucial implementar práticas preventivas que evitem a presença de resíduos de antibióticos e reduzam a Contagem Padrão em Placas (CPP) e a Contagem de Células Somáticas (CCS).

Durante todo ano de 2023, destacamos as ações para melhorar a qualidade do leite e em 2024, continuaremos discutindo as principais medidas para alcançar e manter a qualidade do leite em todos os meses. Em primeiro lugar, é preciso destacar a necessidade de treinamentos regulares dos funcionários que enfatizem a importância do uso responsável de antibióticos e do cumprimento rigoroso dos períodos de carência para evitar resíduos no leite. Além disso, a seleção cuidadosa de medicamentos, baseada em orientação veterinária, minimiza o impacto negativo na qualidade do leite.

As medidas preventivas essenciais para implementação na fazenda visando assegurar a ausência de resíduos de antibióticos no leite incluem algumas práticas cruciais:

1. Uso responsável de antibióticos

- A administração de antibióticos deve ser feita estritamente sob orientação veterinária e somente com medicamentos aprovados para vacas leiteiras;
- Respeitar os períodos de carência é vital para garantir que nenhum resíduo dessas substâncias seja veiculado pelo leite e contamine todo o tanque.

2. Registros certos dos tratamentos

- Manter registros detalhados sobre o uso de medicamentos, incluindo datas de administração e nomes dos antibióticos utilizados, período de carência e o dia que o leite da vaca tratada pode ser destinado para o tanque, auxilia na gestão eficaz e na prevenção de resíduos indesejados.

3. Treinamento dos funcionários

- Realizar treinamentos regulares com os retiros da fazenda, destacando a importância do uso correto dos antibióticos e de obedecer as orientações das bulas.

4. Identificação dos animais

- Marcar e identificar cada animal tratado na lactação e no período seco facilita o acompanhamento do histórico dos tratamentos, permitindo um controle mais efetivo sobre o uso de antibióticos. Para a marcação, podem ser utilizados spray, pulseiras, colares, entre outros, com cores diferentes que identifiquem as vacas tratadas na lactação e no período seco. É importante fazer pelo menos duas marcações para ficar mais fácil a identificação pelo funcionário.

5. Programas de saúde preventiva

- Garantir o bem-estar animal e implementar programas abrangentes de saúde preventiva, incluindo vacinação e boas práticas de manejo, ajuda a reduzir a necessidade de tratamentos com antibióticos.

6. Análises de qualidade de Leite

- Realizar testes regulares para detectar a presença de antibióticos no leite é uma medida preven-

tiva crucial. Esses testes podem ser incorporados aos procedimentos padrão de controle de qualidade. Para tal e no caso de dúvida, consulte o técnico.

7. Descarte correto de leite

- Orientar os retireiros sobre o procedimento adequado de descarte de leite durante o período de carência é fundamental para não contaminar o tanque.

8. Monitoramento por veterinário

- Estabelecer um programa de monitoramento veterinário frequente para avaliar a saúde do rebanho, identificar precocemente as doenças e determinar se é necessário usar antibiótico.

Ao adotar essas medidas preventivas de forma sistemática, os produtores conseguem produzir leite seguro, de alta qualidade e livre de resíduos de antibióticos, atendendo aos padrões exigidos pela legislação e pela indústria.

A higiene na ordenha é um ponto crítico que precisamos estar atentos. A desinfecção rigorosa dos tetos antes da ordenha (predipping) e a manutenção

adequada dos equipamentos de ordenha reduzem a contaminação bacteriana, contribuindo para uma baixa CCS. A adoção de práticas de manejo que garantam um ambiente limpo e saudável para as vacas, a gestão adequada do estresse calórico e a oferta de uma di-eta equilibrada desempenham um papel fundamental na qualidade do leite.

O monitoramento regular e a gestão da CCS individual do leite das vacas no dia da pesagem do leite permitem a identificação precoce de mastite subclínica e a adoção de ações preventivas. Além disso, a cultura microbiológica do leite das vacas com CCS maior do que 200.000 cels/mL contribui para a prevenção de novos casos de mastite subclínica, reduzindo a CCS e ainda, em alguns casos, a CPP.

Em resumo, a produção de leite seguro e de qualidade, o ano todo, requer uma abordagem holística que abranja desde a seleção adequada de medicamentos até práticas de manejo e higiene na ordenha. Portanto, fique atento produtor e não deixe para depois! A hora é agora para rever e garantir a qualidade e a produção de leite seguro!! **Feliz 2024 a todos!!!!!!!**

LABORATÓRIO DE ANÁLISES COOPEL

CULTURA MICROBIOLÓGICA DO LEITE

Faça a análise do seu leite e descubra qual o medicamento adequado.

A cultura microbiológica do leite na fazenda é uma técnica utilizada que, de forma geral, identifica a presença do microorganismo no quarto mamário e fornece determinadas classificações importantes na tomada de decisões quanto à utilização de tratamentos de **mastite clínica e subclínica**.

ANÁLISE DE ÁGUA

Qualidade da água é sinônimo de qualidade do leite.

PARÂMETROS PARA POTABILIDADE:

- Turbidez
- pH
- Dureza
- Condutividade
- Microbiológico

ANÁLISE DO SOLO

R. Padre João Porto, 1.161
Centro - Pompéu/MG

- ✓ Análise física do solo
- ✓ Coleta realizada pelos técnicos
- ✓ Análise qualidade da água
- ✓ Análise química do solo

(37) 3523 3832



REALIZAÇÕES 2023



DESAFIOS E SUPERAÇÕES: O compromisso da COOPEL com o desenvolvimento.

No ano de 2023, enfrentamos diversos desafios e incertezas, porém, conseguimos superá-los com êxito, reafirmando o nosso compromisso com os produtores rurais e o desenvolvimento do agronegócio em nossa região.

Desafios no setor

É fundamental reconhecer os obstáculos que permeiam o cenário do agronegócio, principalmente nas áreas onde a COOPEL atua. O setor enfrentou dificuldades significativas na pecuária de corte, na agricultura e na pecuária de leite, principalmente com a política de importação. Oscilações nos preços dos insumos, queda constante nos valores do leite e da carne, condições climáticas adversas e a complexidade do cenário político, econômico e do mercado global, foram alguns dos desafios enfrentados pelos agricultores e pecuaristas.

Atuação da COOPEL

No entanto, a resiliência demonstrada pelos produtores rurais, juntamente com a atuação estratégica da COOPEL, que oferece produtos, serviços e assistência técnica de alta qualidade, contribuem para a mitigação dessas adversidades, ressaltando a importância da cooperação e da busca por soluções inovadoras para enfrentar os desafios do setor.

Projetos realizados em 2023

Em 2023, a Cooperativa realizou uma série de projetos que resultaram em avanços significativos em diversas áreas, fortalecendo a sua atuação no mercado. Alguns desses progressos merecem destaque:

Fábrica de rações: A criação de nossa própria fábrica de rações permitiu que oferecêssemos produtos de alta qualidade aos nossos produtores, ao mesmo tempo em que mantivemos preços competitivos. Além disso, expandimos nossa capacidade de armazenamento de matéria-

-prima, otimizando todo o processo de produção do início ao fim.

Infraestrutura de energia: A instalação de um novo transformador na rede da Cemig, juntamente com um novo gerador de energia na fábrica de rações e minerais, resultou em um aumento significativo na capacidade de produção. Como este resultado, nossas operações se tornaram mais eficientes e confiáveis.

Biofábrica: A criação de uma biofábrica (sistema de produção de produtos biológicos, como inseticidas e fungicidas, que usa a multiplicação de bactérias para obter esses produtos) possibilitou uma parceria entre nossos agricultores e nossa equipe técnica. Essa sinergia contribui para a redução dos custos de produção, fornecendo aos nossos cooperados uma vantagem competitiva no mercado.

Unidade de grãos: A construção da nossa unidade de grãos está em fase final, trazendo um controle mais abrangente sobre a produção e o armazenamento de grãos. Essa estrutura é fundamental para garantir a qualidade e a eficiência de nossas operações.

Supermercado: Realizamos investimentos na instalação de um açougue e na aquisição de uma nova câmara fria. Essas medidas foram essenciais para garantir a alta qualidade e o armazenamento adequado dos nossos produtos, resultando em grande satisfação por parte dos nossos clientes.

Terreno: A aquisição de um terreno estrategicamente localizado na cidade é uma oportunidade única para expandir nossos negócios. Atualmente, esse terreno é utilizado como estacionamento para o nosso supermercado. É importante ressaltar que a aquisição desse terreno representa um investimento estratégico a longo prazo.



Logística: Foram adquiridos novos caminhões com o objetivo de aprimorar a entrega de produtos no setor da Loja Agropecuária. Essa medida visa melhorar a logística e garantir que os produtos cheguem aos produtores rurais de forma rápida e segura. Também foram realizadas reformas nos cavalinhos, modernizando a nossa frota de transporte.

Atendimento ao produtor: Para oferecer um atendimento ainda melhor, estabelecemos plantões nas nossas lojas do setor Agro. Essa medida colocou nossa equipe à disposição dos produtores para esclarecer dúvidas e prestar um serviço mais eficiente.

Farmácia veterinária: Para atender às necessidades dos produtores rurais, adquirimos um veículo para vendas direta no campo, e realizamos a reforma da loja da farmácia veterinária. Essas ações foram tomadas para garantir um serviço ágil e conveniente aos nossos cooperados.

Outro grande destaque foi a atuação direta do Presidente Cesar Lacerda, por meio de diversas visitas a Brasília, o presidente se reuniu com o Ministro da Agricultura, senadores e deputados, buscando apoio para impulsionar ainda mais o setor. Esforços compensados com o decreto assinado fortalecerá a cadeia produtiva do leite.

É importante destacar as parcerias estratégicas firmadas nos últimos anos. Uma dessas parcerias é com a Verde Agua Consultoria Ambiental, que tem como objetivo proporcionar segurança ambiental aos nossos produtores. Essa parceria nos permite garantir que nossas atividades estejam em conformidade com as regulamentações ambientais e promovam a sustentabilidade em nossos negócios.

Outra parceria valiosa foi estabelecida com a CCPR, através da realização regular de dias de campo. Esses eventos são

dedicados à troca de conhecimentos e informações relevantes para o nosso setor. Proporcionam um ambiente propício para que nossos produtores possam se atualizar sobre as melhores práticas agrícolas, tecnologias emergentes e tendências de mercado. Essa colaboração fortalece ainda mais a nossa posição como referência no setor.

Ao avaliarmos o resultado alcançado no último ano, podemos destacar diversas conquistas importantes para a Cooperativa. Entre elas, fica evidente o fato de termos batido recordes de vendas em toneladas, mesmo em um período desafiador.

Uma das principais razões para esse sucesso foi a produção da nossa própria ração. Essa estratégia nos permitiu avançar nos negócios de forma significativa. Além disso, ao oferecer aos nossos produtores uma ração de alta qualidade, conseguimos entregar um produto nobre, que se diferencia no mercado. E o melhor de tudo, conseguimos oferecê-lo por um preço competitivo.

Todas essas iniciativas refletem o comprometimento da COOPEL com a inovação e o desenvolvimento, buscando sempre oferecer produtos e serviços de alta qualidade aos nossos produtores. Estamos empenhados em acompanhar as tendências do mercado e em buscar constantemente melhorias em nossos processos e no suporte aos nossos produtores.

Apesar das dificuldades enfrentadas durante um ano desafiador para o setor do agronegócio, a nossa COOPEL demonstrou resiliência ao manter seus valores fundamentais e sua missão de impulsionar o desenvolvimento dos cooperados. Isso foi alcançado por meio da oferta de produtos de alta qualidade e de um serviço personalizado e eficiente, além do compromisso constante com a excelência e a busca pela qualidade.



Cooperativas do AGRO estão transformando o setor e impulsionando a produtividade

O cooperativismo tem se consolidado como pilar fundamental do agronegócio brasileiro. São mais de 1.100 cooperativas do ramo aqui no País, o que representa aproximadamente 54% da produção nacional. Os dados do Sistema OCB, a Organização das Cooperativas do Brasil, confirmam como o modelo se alinha perfeitamente à produção agropecuária. “O cooperativismo é o maior aliado da agricultura brasileira”, segundo Márcio Lopes de Freitas, presidente da entidade.

Os benefícios dessa simbiose vão desde condições vantajosas para a aquisição de insumos até a comercialização da produção. Além disso, o cooperativismo transcende a esfera econômica e impacta positivamente no âmbito social ao promover assistência técnica e formação profissional qualificada.

Ao levar informação e exercer uma ação inclusiva no campo, o cooperativismo se destaca como uma força transformadora e impulsionadora do desenvolvimento agropecuário no Brasil.

A presença expressiva de um corpo técnico altamente especializado nas cooperativas agropecuárias é destacado por Márcio. São mais de 9 mil profissionais qualificados nas áreas de engenharia agrônômica, medicina veterinária, zootecnia e outros campos relevantes.

Além de difundir informações, tecnologia e conhecimento, o departamento técnico das cooperativas desempenha papel central ao incentivar e promover pesquisa e inovação, direcionando resultados positivos para os negócios dos cooperados e, conse-

quentemente, impulsionando o crescimento como um todo.

Dados revelados pelo último Censo Agropecuário realizado pelo IBGE enfatizam a relevância do sistema cooperativista no acesso a serviços de assistência técnica e extensão rural. Enquanto apenas 20,2% de todos os agricultores brasileiros recebem esse tipo de suporte, impressionantes 63,8% dos cooperados têm acesso a esses serviços. “Isso mostra a relevância do sistema cooperativista em levar aos seus cooperados prosperidade econômica, social e ambiental”, confirma Márcio.

Essa função ganha ainda mais importância diante do fato de o agro enfrentar constantes oscilações e variáveis imprevisíveis. Ou seja, o cooperativismo proporciona segurança e previsibilidade. Como detalha o presidente do Sistema OCB, as cooperativas têm a capacidade de mitigar as oscilações econômicas e dificuldades comerciais; e isso se dá por uma série de motivos: desde ganhos de escala até maior poder de comercialização, passando por transporte e armazenagem.

Em síntese, o modelo possibilita a otimização de recursos e o aumento do potencial de cada propriedade. A análise parte do gerente Executivo de Estratégia e Inovação da Frísia Cooperativa Agroindustrial, Auke Dijkstra Neto. “Conseguimos potencializar as áreas, aumentando produtividade, reduzindo custos e organizando procedimentos, tudo isso com respeito ao meio ambiente, colaboradores e a legislação vigente”, resume.

COOPTEL

agronegócios

João Marques Pereira Neto, presidente da Cooperativa Agropecuária Vale do Rio Doce, segue na mesma linha e reforça as diferenças em relação ao modelo mercantil tradicional. “Os resultados retornam integralmente aos seus produtores. Toda a atividade de uma cooperativa existe para atender exclusivamente as necessidades dos cooperados”, afirma. Como parte de uma cooperativa, os produtores têm acesso a produtos e serviços de qualidade e com condições competitivas mais acessíveis, acrescenta João Marques.

O exemplo da Cooperativa Agropecuária Vale do Rio Doce é emblemático, garante o presidente. “70% dos cooperados são micro ou pequenos produtores rurais”, ele confirma. O dado demonstra a capacidade do cooperativismo em favorecer aqueles que, individualmente, poderiam enfrentar maiores desafios no mercado.

Esse é o mesmo desafio da Frísia. Para assegurar a competitividade dos pequenos e médios, a cooperativa compreende a importância de olhar para além da porteira. Questões como logística, crédito e comercialização são elementos essenciais, destaca Auke. Assim, a integração com os cooperados, o foco na qualidade e a diversificação de canais de comercialização, dentre outros, reforçam o compromisso da Frísia em se manter competitiva e relevante.

Nesse escopo, a comunicação e o compartilhamento de informações são relevantes e fundamentais no desenvolvimento da cooperativa ao longo de sua história quase centenária

Para promover a troca de experiências e o desenvolvimento contínuo, a Frísia realiza diversas iniciativas, como feiras nacionais, workshops, apresentações e palestras com especialistas do mercado.

A expansão da atuação da Frísia para o Tocantins desde 2016 exemplifica, informa Auke: “Estamos pro-

duzindo muito bem no Estado e devemos isso a um trabalho de levantamento de dados e informações da região. A informação é componente fundamental para a evolução da nossa cooperativa”.

No cenário empresarial contemporâneo, a eficiência de um negócio vai além da intuição e experiência dos gestores. Com o avanço da tecnologia e o acesso a novas ferramentas de análise, as tomadas de decisões embasadas em informações têm se tornado um diferencial estratégico. Ciente disso, a Cooperativa Vale do Rio Doce investe “poderosamente” nessa área, conta João Marques.

Como ilustra o executivo, a empresa conta com plataformas como o Sistema ERP Totós, ERP Datasul, Sistema Gescoppear e SmartQuestion. Essa abordagem tecnológica permite o aprimoramento não apenas da eficiência operacional, como também dos processos internos, além de facilitar o compartilhamento de informações entre os cooperados.

É evidente, portanto, como o cooperativismo se preocupa realmente com todos os elos da cadeia produtiva. Questões como logística, crédito e comercialização são uma realidade no dia a dia dos cooperados, independentemente do porte das propriedades, conta Márcio Lopes. “Para pequenos, médios e grandes produtores rurais cooperados se manterem competitivos é importante olhar para o antes e depois da porteira, sem esquecer das boas práticas de produção, garantindo eficiência na compra de insumos, bem como na venda das produções, assistência técnica, capacidade de armazenagem e agroindustrialização”, sintetiza o presidente da OCB.

Fonte: <https://mundocoop.com.br/agronegocio/cooperativas-agro-estao-transformando-o-setor-e-impulsionando-a-productividade/>



Inovação e Visão Estratégica

INDELÉCIO ALVES DE CASTRO, produtor rural de 48 anos, gestor de uma propriedade rural de 40 hectares, dos quais aprox. de 30 hectares são utilizados para atividades produtivas, enquanto o restante é destinado a reserva ecológica. Neste destaque, nosso produtor rural compartilha depoimentos sobre sua atividade e traz orientações e incentivos para o sucesso no empreendimento.

Atividades na fazenda: “Nosso foco é a produção de leite, que é ajustada conforme o desenvolvimento das demais atividades. Atualmente, estamos priorizando a melhoria da produção genética. Começamos com inseminação artificial 1995 até 2020, quando adotamos a FIV (Fertilização in vitro).”

Perspectivas da FIV: “Nosso objetivo é alcançar ou manter a margem de lucro na produção de leite e de genética. Como não podemos expandir a área de produção, buscamos melhorar geneticamente nosso rebanho para aumentar os lucros, gerando animais de maior valor para o mercado. Portanto, é fundamental ter um controle bem estruturado em planilhas para administrar nossos processos produtivos da melhor maneira possível. A FIV é nossa principal meta e nossa esperança para obter receitas mais altas com menos animais, porém de maior qualidade. Mais qualidade, melhor receita.”

Controle em planilhas: “É importante monitorar todos os números, pois não podemos controlar os custos que vêm da indústria. No entanto, podemos buscar oportunidades dentro da nossa propriedade, ajustar a

alimentação dos animais de forma inteligente, identificar o que é necessário e o que podemos conquistar para a segunda metade do ano.”

Desafios e determinação: “Não desisto facilmente diante dos obstáculos. Sabemos que enfrentaremos grandes desafios e o próximo ano não será fácil para ninguém. O planejamento é fundamental. Por isso, tenho tudo registrado e planejado detalhadamente. Assim, podemos realocar recursos entre as atividades para evitar problemas.”

Sucessão familiar: “A motivação é o primeiro passo. É essencial acreditar que teremos sucesso e gostar do que fazemos. Devemos seguir os passos dos antepassados e aprimorar os processos. Devemos examinar os detalhes e planejar com cautela.”

Sempre contamos com os serviços da Coopel

4499

desde a época do meu pai. Temos o suporte técnico, rações especiais para cada fase de desenvolvimento dos animais, manejo de espaços e equipamentos. Acredito que a COOPEL é de extrema importância para o município de Pompéu. Sou 100% COOPEL.”



Crescimento e gratidão

LUCAS GOMES DE FREITAS, 37 anos, é colaborador da farmácia veterinária como vendedor há dois anos. Ele compartilhou sua experiência desde a admissão na COOPEL: “Fui selecionado através de um processo seletivo e comecei trabalhando no posto de combustível. Depois, meu atual gestor da farmácia me ofereceu uma oportunidade que sou muito grato. Não pude recusar, pois vi uma chance de crescimento, apesar de já atuar na mesma função dos meus colegas no posto. Com mais de 15 anos de experiência em trabalho com o público, encontrei grande prazer em atendê-los. Amo o que faço! É gratificante orientar e esclarecer sobre os medicamentos que são voltados para os animais, mas acabamos ajudando os produtores rurais a alcançar o retorno esperado.”

Nas palavras simples, porém cheias de gratidão e contentamento de Lucas, podemos perceber sua satisfação em fazer parte da equipe da COOPEL:

Antes de tudo, é preciso gostar do que faz

““””

Sou vendedor, mas sempre procuro aprender coisas novas, pois aqui na farmácia temos a recepção, reposição e organização de mercadorias. Não podemos ficar estagnados. Ser versátil é importante para estar preparado para cobrir qualquer necessidade

que surja no trabalho.”

Lucas considera a COOPEL uma influenciadora no crescimento profissional dos colaboradores: “Estou na empresa há três anos e dois meses e já concluí três cursos, e quero fazer mais. Aproveito todas as oportunidades de aprimoramento profissional que recebo”.

Sobre sua vida fora da COOPEL, Lucas compartilha: “Fora da COOPEL, sou um pai que aproveita o tempo com meu filho de sete anos em atividades esportivas e brincadeiras. Também pratico corrida e “crossfit”. Sou uma pessoa que valoriza a família e o esporte.”

Sobre a Cooperativa, Lucas afirma: “A COOPEL é muito importante para os produtores rurais, pois oferece todos os insumos necessários, como grãos, materiais diversos e assistência técnica qualificada.”

Em sua mensagem final, Lucas se despede da entrevista: “Primeiramente, agradeço a Deus por tudo que conquistei até agora. Agradeço aos diretores pelas oportunidades, aos colegas pelo bom convívio e ao meu atual gestor pelo reconhecimento. A COOPEL é uma família. Recomendo com certeza que aqueles que desejam ingressar como colaboradores corram atrás, estudem e aguardem, pois “um dia” dará certo no processo seletivo.”



217.907
MÉDIA DIÁRIA



6.799.593
TOTAL DE LEITE RECEBIDO



166
FORNECEDORES



ASSOCIADOS APROVADOS NA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.

- ▶ Jacinto Guimarães Cordeiro
- ▶ Adione Gonçalves Pereira

O CAMINHÃO PASSARÁ PARA A COLETA DE AMOSTRAS NOS DIAS:

- ▶ 06, 10, 17 e 24 de janeiro de 2024.
- ▶ 04, 10, 19 e 28 de fevereiro de 2024.

**CLÍNICA
DO LEITE**

Produtor Rural

EVITE MUITAS AMBIENTAIS!



Garanta vantagens para sua propriedade rural cuidando do Meio Ambiente!

CUIDE DO MEIO AMBIENTE

Cuidar do meio ambiente é uma responsabilidade de todos, é a nossa casa, nosso lugar de sustento e por isso devemos lutar para manter nossas riquezas naturais preservadas. Inclusive é o que diz a nossa Constituição Federal quando versa que é responsabilidade do Poder Público e da coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações. Eventualmente as atividades do nosso dia a dia geram algum tipo de impacto ambiental, seja ele benéfico ou não, e cabe a nós atentarmos para que estes acabem por não destruir os recursos naturais.

Dúvidas frequentes do Produtor:

- **Tenho um passivo ambiental, o que fazer?**
- **Recebi uma fiscalização e fui multado, como proceder?**
- **Tenho um poço artesiano que não foi regularizado, o que fazer?**



A VERDE ÁGUA
Consultoria Ambiental
em parceria com a
COOPEL pode te auxiliar
nas questões
ambientais da sua
propriedade,
produtor rural.

FALE CONOSCO



34 99976 1451



Endereço: Rua João Machado
nº 69 ao lado da cooperativa.
Pompéu - MG



verdeaguaconsultoriaambiental



TELEFONES ÚTEIS

SETOR	NOME	CONTATO
ADMINISTRATIVO/COMERCIAL		TELEFONE
Recepção Coopel		(37)3523-4900 - 99985-7911
Secretaria Da Diretoria - Poliana		(37) 3523-4952
Departamento De Estoque - Jaíne - Wliian		(37) 3523-4901
Contabilidade - Vanderci - Contador		(37) 3523-4903
Assistente Contabil - Renata		(37) 3523-4944
Departamento Fiscal - Lino		(37) 3523-4904
Departamento Fiscal Despesas - Débora		(37) 3523-4911
Departamento Fiscal Estoque - Adriana		(37) 3523-4946
Departamento Rh - Izadora		(37) 3523-4938
Marketing Coopel - Flávio Galvão e Henrique		(37)3523-4902 - 3523-4933
Cpd - André Rachid - Suporte Em Redes		(37) 3523-4948
Cpd - Otávio - Manutenção E Instalações		(37)3523-4929
Cpd - Mário Igor - Suporte Em Infraestrutura		(37) 3523-4926
Setor de Logística - Jesus e Hailton		(37)3523-4947
Departamento Pessoal - Ana Carolina		(37) 3523-4905
Departamento De Cobrança - Elisângela		(37) 3523-4949
Departamento de Cadastro - Juliana		(37) 3523-4939
Conta Corrente (Folha De Leite) - Fernanda		(37) 3523-4906
Contas A Receber/Pagamentos - Amanda		(37) 3523-4913
Departamento Financeiro - Rosângela		(37) 3523-4914
Departamento Jurídico - Eugênio Pacelli		(37)3523-4916
Gerencia Comercial - Thiago Afonso		(37) 3523-4936
Gerencia Administrativa - Kécia Andrade		(37) 3523-4945
Logística - Hailton e Jesus / Carlos		(37) 3523-4919 - 3523 4947
Departamento De Compras Leandro/Paulo Sérgio, Letícia e Gabryel, Marcos		(37) 3523-4917 - 3523-4937
DEPARTAMENTO COMERCIAL		
Coopel Rações (Granel)		(37)3523-2089 - 99109-9192
Coopel Rações (Ensacado)		(37)3523-1200 - 99981-6911
Laboratório De Análises Coopel		(37)3523-3832
Supermercado Coopel		(37)3523-4910 - 3523-4912
Coopel Modas		(37)3523-4927
Coopel Combustíveis		(37)3523-4935 - 3523-4922
Coopel Materiais De Construção		(37)3523-4930 - 3523-4932

SETOR	NOME	CONTATO
Farmácia Veterinária Coopel		(37) 3523-4920/4923
ASSISTÊNCIA TÉCNICA / COMERCIAL		
Vendedor Externo - Cristiano Omario		(31) 99829 6748
Vendedor Externo - Bruno		(37) 99909 3788
Vendedor Externo - Denis		(37)99998 3895
Vendedor Externo - Odsson		(37) 99981 6036
Vendedor Externo - Jotinha		(37)99958 2820
Vendedor Externo - Guilherme		(37) 9954 1854
Vendedor Externo - Leo Do Joca		(37)99804 7679
Agrônomo - Geraldo Roberto		(37)99841 7471
Agrônomo - Pedro Maciel		(37) 98651 0999
Agrônomo - Leandro Sampaio		(37)99845 6768
Agrônomo - Edilucio		(37) 99948-7155
Zootecnista - Letícia Faria		(37) 99845 0261
Zootecnista - Adriana Rachid		(31) 99901 7827
Pesagem De Leite - Ailton		(37)99936 4528
Pesagem De Leite - Leandro (Jussê)		(37)99939 4281
Pesagem De Leite - Helvecio		(37)99937 8774
VETERINÁRIOS		
Aliomar De Oliveira Gonçalves (Tim)		(37) 99989 1040
Crisipio Evaristo Valadares		(37) 99989 1230
Renan Abreu		(37) 99902 4428
Guilherme M. Faria Castelo Branco		(37) 99840 5735
Leonel Ferreira		(37) 99994 9230
Jose Vital Tavares Mendonça		(37) 99908 4393
MATUTENÇÃO ELÉTRICA EM GERAL		
Dailson		(37)99938 1793
Marcos		(37) 99938 7536
Guto		(37)99840 5172
REPAROS EM TANQUES E ORDENHAS		
Daniel (Termac)		(37) 99807 6206
Rodrigo		(37) 99904 8474
Juliano Braz		(37) 99944 1944
Fernando (Coca)		(37) 99988 5518
DIRETORIA		
Cesar Afonso Lacerda - Diretor Presidente		(37) 99923 2441
André Sousa Castelo Branco - Vice-Presidente		(37) 99986 1373



SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

@coopelagronegocios
 @_coopel.modas
 Coopel Agronegócios
 Coopel Agronegócios
 Coopel Agronegócios

2024

será um ano desafiador para o setor agropecuário



Um balanço divulgado pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), nesta semana, apontou que apesar de o Brasil ter tido uma safra recorde, a margem de lucro do produtor rural foi menor.

De acordo com o diretor técnico da CNA, Bruno Lucchi, pode-se considerar, esta, como uma das safras das mais caras da história. “Em relação ao o custo de produção da soja e do milho 1ª e 2ª safra, por exemplo, viu-se que os fertilizantes tiveram um aumento de 50% a 80% nessas cadeias”.

Na época de comercialização, os produtores não travaram boa parte da produção e houve queda em grande parcela das cadeias com variação de 20% a 30%, não só na agricultura, mas principalmente na pecuária. “Foi um ano caracterizado por margens muito estreitas, tanto na agricultura como para a pecuária”, disse Bruno Lucchi.

Leite e pecuária bovina

Dados da CNA, em parceria com o Senado, sindicatos, federações e universidades reforçam um resultado negativo na cadeia de produção de leite com recuo de 67%. “Boa parte desse resultado deve-se a problemas com importações subsidiadas da Argentina que dificultaram os preços”.

No caso a pecuária de corte, houve aumento de 9,7% nos abates. A produção de carne deve fechar o ano com elevação de 5% a mais que ano passado. “Porém, 2023 foi um ano desafiador para os produtores por fatores que não deveriam ter ocorrido como a questão da insegurança jurídica e do Marco Temporal”.

Insegurança jurídica

Um dos gargalos deste ano foi a insegurança jurídica, com ênfase para invasões de propriedades rurais. “Temos dados mostrando que até novembro fo-

ram 71 tipos de invasões ao produtor no Brasil. Esse número é muito maior que as 62 invasões ocorridas ao longo dos quatro últimos. É um problema que estava, basicamente, amenizado e que voltou com muito mais força, tirando o sossego de muitos produtores e interferindo em novos investimentos”.

Marco Temporal

Para o diretor técnico da CNA, a questão do Marco Temporal ainda é um tema a ser bastante debatido. “É esperado que nas próximas semanas, sejam derrubados os vetos do projeto de lei que foi já aprovado no Congresso, pelo qual estabelece o marco temporal e traz segurança jurídica para todos, inclusive para os povos indígenas”.

Próxima safra

Fatores como o clima e o mercado, auxiliam na previsão dos números da próxima safra. “Tivemos 321 milhões de toneladas na safra 202-2023. A CONAB, no seu último levantamento, no início de novembro, colocou 316 milhões de toneladas e o IBGE, 308 mi ton. Acreditamos que a CONAB, no próximo levantamento, vai reduzir ainda mais esse valor. Então, não temos um número agora, porque os eventos climáticos de dezembro e janeiro serão fundamentais para definir os rumos desta produção”.

A tendência é que o milho se mantenha prejudicado com preços mais baixos. “O produtor já havia sinalizado que, nesse ano, a área do grão seria bem menor, dando espalo para o algodão que entraria em boa parte das regiões, substituindo o milho. Com o replantio de soja neste momento, teremos ainda uma janela de plantio do milho muito menor para a segunda safra. Então isso pode ser mais um fator inibidor para esta cadeia”.

Preços

Os preços devem se manter está-

veis e sem indicativo de melhora. Para o milho, talvez tenha uma melhora justamente por conta da redução de produção. “Isso, porque hoje boa parte dos estoques internacionais estão maiores. A soja está 14% maior, o milho está com elevação de 5% e o consumo não vai estar tão grande. Os Estados Unidos e a Argentina recuperam a produção principalmente de milho. Há uma tendência de não recuperação nos preços dessas cadeias”.

Exportações

Segundo dados oficiais referentes até outubro, houve um crescimento de 3% das exportações do agro. Se comparado com o mesmo período de 2021 e 2022, foram 32% de crescimento, ou seja, teve um crescimento bem menor.

A China aumentou sua participação nas exportações brasileiras com foco na soja e no milho, passando de 33% para 37%, se mantendo como principal destino. Já a carne bovina, houve redução. China comprou US\$ 2,6 bi a menos de carne bovina in natura do Brasil.

A quebra da safra na Argentina fez com que o país passasse de 18º principal destino das exportações do agro para 5º principal destino, dobrando as exportações, basicamente de soja.

Dados sobre 2023 até outubro, com relação à participação do agro nas exportações, o setor foi responsável por 47,5%, ano fechado. “Se olharmos até outubro, vimos que o agro está responsável por 49,4% das exportações totais brasileiras. Fechamos outubro com US\$ 140 bi exportados. O ano fechado foi US\$ 159 bilhões. Então estamos fazendo uma previsão de um aumento, caso se mantenha 3%. Neste cenário, o ano deve fechar com US\$ 164 bi de exportações”.

Fonte: <https://www.sna.agr.br/cna-2024-sera-um-ano-desafiador-para-o-setor-agropecuário/>